



Anais da Assembléia

Nº 129

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 17 DE OUTUBRO DE 1.979

ANO V

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO SOLENE, DESTINADA À

ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO

BENEMÉRITO DO PARANÁ

REALIZADA EM 17 DE OUTUBRO DE 1.979

QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Domício Scaramella.

Às quinze horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adaiberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Aírton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto de Oliveira, Mário Celso, Nelton Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sgurezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer, Wilson Fortes, além de inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Fabiano Braga Côrtes**) — Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de outorgar do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Excelentíssimo Senhor Professor Doutor MILTON MIRÓ VERNALHA.

Para receber e acompanhá-lo até este plenário, o Homenageado e a Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado Doutor Octávio Cesário Pereira Júnior, representante do Excelentíssimo Senhor Ney Aminthas de Barros Braga, Governador do Estado, designo uma Comissão integrada pelos Senhores Deputados Nelson Buffara, Werner Wanderer e Nilso Sgurezi.

Esta Presidência suspenderá a sessão por alguns instantes, aguardando a chegada de Suas Excelências.

(É suspensa a sessão).

A Comissão de Senhores Deputados designados pela Presidência, conduz os ilustres homenageados e representante do Senhor Governador, ao recinto do plenário.

Está reaberta a sessão.

Esta Presidência tem a honra e a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Sua Excelência o Senhor Octávio Cesário Pereira Júnior, Secretário de Justiça, representante do Excelentíssimo Senhor Ney Aminthas de Barros Braga, Governador do Estado do Paraná; Sua Excelência o Senhor Desembargador Marino Bueno Brandão Braga, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Sua Excelência o Senhor Professor Doutor Milton Miró Vernalha, Cidadão Benemérito do Estado do Paraná; Sua Excelência o Senhor Professor Jayme Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; Reverendíssimo Padre Gustavo Pereira, representante de Sua Excelência Reverendíssima D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Sua Excelência o Senhor Professor Ocyrion Cunha, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Ilustríssimo Senhor Tenente

José Dornelles, representante de Sua Excelência o Senhor General João Sampaio, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Excelentíssimo Senhor Major Milton de Azevedo Campos, representante de Sua Excelência o Senhor Brigadeiro do Ar, Hélio Rangel Mendes Carreiro, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica; Sua Excelência o Senhor Deputado Basílio Zanusso, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Sua Excelência o Senhor Deputado Domício Scaramella, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Esta Presidência convida os presentes, a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(A Banda da Polícia Militar do Estado do Paraná executa o Hino Nacional) (Palmas).

O SR. PRESIDENTE (**Fabiano Braga Côrtes**) — Para falar, em nome deste Poder Legislativo, o enaltecer as qualidades do Homenageado, concedo a palavra ao Senhor Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sua Excelência Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado;

Sua Excelência o Senhor Octávio Cezário Pereira Júnior, Secretário da Justiça, e representando neste ato Sua Excelência o Governador Ney Braga;

Sua Excelência, Senhor Desembargador Marino Bueno Brandão Braga, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado;

Sua Excelência, o Senhor Professor Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba, Reverendíssimo Padre Gustavo Pereira, representante de Sua Excelência Reverendíssimo D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba;

Sua Excelência, o Professor Ocyrion Cunha, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná;

Ilustríssimo Senhor Tenente José Dornelles, representante de Sua Excelência o Senhor General Jofre Sampaio, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército;

Ilustríssimo Senhor Major Nilton de Azevedo Campos, representante de Sua Excelência, o Senhor Brigadeiro do Ar Hélio Rangel Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas de Aeronáutica;

Sua Excelência o Senhor Deputado Basílio Zanusso, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Sua Excelência, o Senhor Deputado Domício Scaramella, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; e vejo aqui neste plenário, também o ex-Vice-Governador do Paraná, Doutor Plínio Costa, um dos maiores políticos que o Paraná ofereceu à Nação brasileira, homem que honrou sobremaneira a classe política e a cultura deste Estado, o ex-Senador Accioly Filho;

Demais autoridades presentes, meus Senhores, minhas Senhoras.

A Lei nº 5.648, de 13-09-67, dispõe no seu artigo 1º: "São condições essenciais para a concessão do Título de Benemerência ou Cidadania Honorária do Paraná;

1º - Desempenho com denodo de função pública; .
2º - contribuição científica, cultural, artística ou literária;

3º - ação em favor de obras de relevante valor social;
4º - participação ativa na defesa dos postulados democráticos brasileiros."

Pois bem, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado do Paraná, decidiram conceder Título de Cidadão

Benemérito, ao cidadão, Milton Miró Vernalha.

Podia simplesmente justificar a homenagem, procedendo a leitura deste currículo. É o currículo de um grande cidadão, de um grande paranaense, mas seria até redundância fazê-lo, porque todos conhecem a figura do emérito professor.

Quero apenas dizer aos nobres Senhores Deputados, às dignas autoridades e aos Senhores, o quanto representa, o quanto é grata esta ocasião de saudar a figura ilustre (Lê):

Senhor Presidente, Nobres Senhores Deputados:

É grata esta ocasião de saudar a figura ilustre do professor Milton Miró Vernalha, que hoje recebe, deste Estado, título de Cidadão Benemérito, pelos relevantes serviços prestados à comunidade paranaense, ao longo de uma vida dedicada ao ensino superior e à ciência.

O currículo anexado ao anteprojeto que culminou na outorga por lei desta homenagem, formando um documental de vinte e nove páginas, ilustra mas ainda diz pouco sobre o valor da personalidade emérita que hoje laureamos com o mais valioso título do Estado.

Nas funções de professor catedrático de Entomologia e Parasitologia Agrícola da Escola Superior de Agronomia e Veterinária do Paraná desde 1.954, o Doutor Milton Miró Vernalha, além das gerações de técnicos que ajudou a formar, ao longo desses vinte e cinco anos de ensino, publicou trabalhos de pesquisa e monografias sobre suas especialidades que o credenciam entre os mais importantes cientistas do País na Engenharia Agrônômica.

Na biologia - o estudo da vida - nenhum setor é mais importante que aquele dedicado à evolução da tecnologia agrícola e o combate às pragas para melhor produção de alimentos ou de riquezas florestais.

Mas vamos verificar que, nas oitenta e sete obras que escreveu, a maioria delas sobre entomologia - o estudo dos insetos - aplicada à agronomia, dedicou-se também o Professor Milton Miró Vernalha a outros setores do conhecimento, revelando interesses que enriquecem sua personalidade de homem dedicado ao seu tempo, à sua gente.

Exemplo é a Obra Enciclopédia Sexual Infantil, publicada pela Editora São Paulo. Exemplo são obras e palestras de interesse para a Medicina Legal sobre alucinógenos e viciados em drogas, oferecidas como subsídios à autoridade policial. Revela aqui, nosso homenageado, sua contribuição importante para deter esse problema moderno, drama terrível, que é a difusão do consumo de tóxicos e alucinógenos, quase sempre geradores de criminalidade em geral.

Nestes vinte e cinco anos de magistério, Professor Milton Miró Vernalha prelecionou cursos para médicos do trabalho, para engenheiros de segurança, para professores de Educação Física, para policiais, irradiando seu conhecimento eclético e profundo.

Mesmo dedicado à pesquisa e ao magistério, ocupou funções relevantes na organização universitária e no serviço público. Chefe da Divisão Vegetal do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, Chefe do Serviço de Entomologia da mesma instituição, diretor da Escola Nacional de Florestas, diretor do Centro de Pesquisas Agroveterinárias da Escola de Agronomia, diretor do Instituto de Biologia da Universidade do Paraná, Presidente da Comissão que elaborou o Regimento do Conselho Universitário, coordenador geral do Escritório Técnico-Administrativo da Universidade, redator da Revista Brasileira de Pesquisas Médicas e Biológicas, instalador do Campus Avançado de Imperatriz, Maranhão, convênio entre Universidade e Projeto Rondon.

Educando e pesquisando, jamais deixou de participar e se educar. Membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, da Sociedade Brasileira de Entomologia, da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná e da "Société Française pour Insectes Sociaux", em todas entidades tem man-

tido atividades constantes. E enriqueceu seus conhecimentos recebendo cursos de Estatística, Química de Inseticidas, Oxi-dações Biológicas, Segurança Nacional e Desenvolvimento.

Dissemos, é um currículo que ilustra, enriquece, mais ainda assim pouco diz dessa personalidade preciosa do benemérito cidadão paranaense, Professor Milton Miró Vernalha. Esta nossa homenagem de hoje, a este personagem incomum, respeitável e importante da comunidade, é apenas um pequeno preito de reconhecimento dos méritos que soube colher e reproduzir em benefício da ciência e da humanidade.

São dessas homenagens, desses projetos que a Assembléia vota realmente com prazer, porque não se pode esquecer os homens que deram e continuam dando a sua contribuição ao bem estar da comunidade em que vive.

Por isso, meu caro Professor Vernalha, muito obrigado em nome do Paraná. — (Sem revisão do orador).

(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Com muita honra concedo a palavra ao Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Milton Miró Vernalha, nosso ilustre Cidadão Benemérito.

O SR. VERNALHA — Sua Excelência o Senhor Deputado Fabiano Braga Côrtes, Presidente desta Casa; Sua Excelência Senhor Octávio Cezário Pereira Júnior, Secretário da Justiça; ora, representando o Excelentíssimo Senhor Ney Aminthas de Barros Braga, Governador do meu Estado; Sua Excelência Desembargador Marino Bueno Brandão Braga, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba.

Reverendíssimo Padre Gustavo Pereira, representante de Sua Excelência Reverendíssimo D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Sua Excelência Senhor Professor Ocyron Cunha, Magnífico Reitor da minha Universidade; Excelentíssimo Senhor Tenente José Dornelles, representante de Sua Excelência Senhor General Sampaio, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Excelentíssimo Senhor Major Milton de Azevedo Campos, representante de Sua Excelência o Senhor Brigadeiro do Ar Hélio Rangel Mendes Carneiro, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica.

Excelentíssimo Senhor Deputado Basílio Zanusso, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Sua Excelência Senhor Deputado Domício Scaramella, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Meus Senhores, minhas Senhoras, amigos, parana-guaras ilustres, Companheiros do dia à dia. (Lê):

"Quando deparei com a notícia que o nobre Deputado Erondy Silvério apresentou um projeto de lei, concedendo-me um título tão significativo, o orgulho se estabeleceu dentro de mim, a euforia logo apareceu.

A condição egoísta própria do ser humano havia tomado conta de minha pessoa, senti a mesma sensação de uma criança pobre que recebe o seu primeiro presente, parecia que eu era o dono da ciência e somente o que fiz estava certo.

Mas, logo coloquei os pés na terra, fui procurar no passado alguma coisa que justificasse este momento.

Aprendi no curso primário com Manoel Vianna, que a pior companhia é viver só, é procurar no isolamento aquilo que ia se achar na comunidade, assim comecei a vida. Fui obrigado a me separar momentaneamente de minha Parana-guá, para assumir meu primeiro e praticamente último emprego, precisava a manutenção para continuar e o ex-Governador Moysés Lupion me ofereceu o cargo que queria, trabalhava estudando.

Deputado Erondy Silvério, se seus pais eram pobres para ajudá-lo a se manter, os meus também o eram de tanto servir uma população.

Lembro ainda, que apesar de ser médico o seu consultório era deficitário, às vezes entrava na sua tenda de trabalho com duzentos mil réis no bolso e saía com cem mil réis mas, neste dia atendia de cinquenta a sessenta pacientes.

Do outro lado, minha mãe, retirava amostra grátis do consultório de seu marido, atravessava o Rio Itiberê em canoa, para minorar o sofrimento alheio. Neste ambiente, eu me criei, neste ambiente eu aprendi a compreender os outros. Muitas vezes, Deputado Erondy Silvério, o sapato que lhe faltou, a mim também faltou.

A vida tudo ensina, infeliz daquele que deixa o narcisismo intelectual, o do bolso, ou do físico tomar conta, passa pela vida, pensa que vive mas na realidade, vegeta, porque não olha para os lados, nós tivemos o cuidado de olhar.

Infeliz do homem que na hora da despedida, volta o seu pensamento à procura de detalhes, para justificar sua vida. Infeliz daquele que no apagar das luzes não encontra uma palavra amiga ou uma lágrima estranha. Graças a Deus não somos infelizes, porque jamais isto nos acontecerá.

Do exame de minha consciência, resolvi aceitar este título, não como um a mais na minha coleção, não como um a mais a acrescentar ao meu currículo, aceitei, para poder dizer que a mim ele pertence muito pouco, serei uma guarda fiel deste título em nome de todos que comigo iniciaram a ciência em equipe no Estado do Paraná.

Éramos todos jovens, idealistas, parece até brincadeira, todos com boas propostas para deixar o Paraná, percebendo muito mais e todos se encontram aqui, uns sob a guarda de Deus, outros aposentados, outros terminando seu tempo de trabalho.

A instituição que nos abrigou, comandada por um idealista veterinário chegou a despontar como uma das mais eficientes do Brasil, éramos obrigados a fazer cursos fora do Paraná, mesmo com ajuda de custo não condizente com o padrão médio de vida daquela época.

Muitos voltaram até tuberculosos devido à má alimentação, mas era o nosso Paraná, que fazia cada vez mais pulsar o coração daquele punhado de homens que construíram as ciências nesta terra.

Assim, vejo desfilar em minha frente, Carlos Bodziack Júnior, Oscar Klebs Palmquist, Gastão Kubiak, Reinhard Maack, Ludwig Webber, Arthur Otto Schwab, Lucio Velozzo, Eduardo Pereira Jorge, Oswaldo Wendler, Manuel Motzko e outros, todos de avental branco discutindo sobre o xisto de São Mateus, a fabricação de vacinas, a geologia do Paraná, os solos ácidos desta terra, a doença da batata ou do trigo.

Vejo ainda os que me acompanham nesta rápida descida de escada, Alsedo Leprevost, Metry Bacila, Reinaldo Spitzner, Nilton Bühner, Marcos Enrietti, Astolpho de Macedo Souza Filho, Milton Giovannoni, João Ravaglio Júnior, Mário Novacki, Osvaldo Ceccon, Carlota Ilnicki, Renata Brenner e tantos outros.

Em nome de todos que construíram um capítulo a parte na ciência paranaense, em nome daquela instituição esmagada pelos governos ou no entender de outros evoluiu, contudo sem deixar rastros, eu recebo este título.

Senhores, tive o grande cuidado de não trabalhar só, formamos a nossa equipe de trabalho, levo a certeza que jamais

os deixei à margem da estrada da glória ou das realizações, subi vários degraus e não faltou a mão amiga para puxá-los. Aprendi isto quando comunguei com expoentes mundiais da ciência, Mário Autuori, Costa Lima, Eduardo Navgas, Pinto da Fonseca e tenho certeza que a lição foi tão profícua, que hoje receberei um abraço de toda a minha equipe de trabalho.

Nunca pensei em largar a minha ciência, porque uma nova descoberta me fascinava. Cada trabalho publicado, cada aula ministrada sempre foi como um pedaço do meu eu que mais adquiria.

Certa ocasião fui chamado por Oswaldo Pilotto, me disse com tom paternal "vou largar a minha catedra, prepare-se", decidi, seguir para o Instituto Biológico de São Paulo, minha vida passou a ser livros para poder disputar uma catedra na minha escola e no meu Paraná. É possível que a sorte tenha contribuído para meu êxito no concurso, assim me tornei o Catedrático mais novo de uma Escola que tanto produziu para o Brasil.

Não pensava largar de minha ciência, mas, me candidataram Vice-Diretor do Instituto Biológico da Universidade Federal do Paraná, logo assumi a Direção, onde por vários anos permaneço. Neste lugar todos me encontram para uma palavra amiga, procurando minorar o sofrimento ou a revolta dos companheiros do dia a dia.

Senhores. Posso dizer sem errar, hoje sou um homem realizado, porque tenho a honra de dirigir o maior e melhor núcleo de professores e pesquisadores do Estado do Paraná, por oito anos, respeitado e compreendido por todos, porque aprendi a respeitá-los.

Sou realizado porque contribuí para a construção de um novo centro de Ciências Biológicas; sou realizado porque contribuí para colocar a Educação Física no lugar onde merece; sou realizado porque junto com Ocyron Cunha, tentamos construir a Biologia Marinha no Paraná; sou realizado porque publiquei mais de cem trabalhos científicos; sou realizado porque estendi a mão ao meu semelhante; sou realizado porque achei beleza na feiura e humildade no seio da dignidade; sou realizado porque recebo este título.

À você, minha querida mãe, que um dia me disse "este é o caminho, a vontade é tua", que Deus a conserve.

Oh! Deus, Eloim, Jeová ou Grande Arquiteto do Universo, faça com que estes homens comigo compartilhem deste título, porque jamais estaríamos aqui se não houvesse a congregação de todos."

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Fabiano Braga Côrtes**) — Esta Presidência agradece a presença das ilustres autoridades, civis, militares e eclesiásticas e demais pessoas que tanto brilhantismo deram à solenidade.

À mesma Comissão anteriormente designada, solicito que acompanhem Sua Excelência o Senhor Secretário Octávio Cesário Pereira Júnior, representante de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, durante sua permanência no Palácio XIX de Dezembro, bem como o ilustre Homenageado, ao salão nobre, onde receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que, estará encerrada a presente sessão.

Levanta-se a sessão.